



## XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40573

• Biologia Médica

# Caracterização epidemiológica de pacientes recém-diagnosticados com infecção pelo HIV no Centro de Laboratório Regional Instituto Adolfo Lutz São José do Rio Preto – Brasil

Natielly Rita de Oliveira Santos, Hingrid Gabrielli da Costa Alves, Ana Victoria Perini de Andrade, Micheli de Oliveira Santana, Taimara Câmara Guedes, Gabrielli Viana Peres, Janaína Olher Martins Montanha, Márcia Maria Costa Nunes Soares   
Núcleo de Ciências Biomédicas, Centro de Laboratório Regional de São José do Rio Preto, Instituto Adolfo Lutz, São José do Rio Preto, SP, Brasil.

\*Autor de correspondência: marcia.soares@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

O HIV foi responsável pela infecção de mais de 88,4 milhões de pessoas no mundo. Em 2023, estima-se que 39,9 milhões de pessoas viviam com o HIV, das quais cerca de 1,3 milhão de pessoas (incluindo 120 mil crianças) adquiriram a infecção durante o ano e 630 mil pessoas morreram de doenças relacionadas à AIDS. O teste rápido para infecção recente tem aplicação importante em nível populacional e pode ser usado para descrever a dinâmica da mudança na epidemia do HIV, tais como a proporção de infecções recentes, rastrear redes ativas de transmissão e informar estratégias de prevenção específicas. O Ministério da Saúde em parceria com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças, desenvolveu um projeto para identificação de infecção recente em pacientes recém-diagnosticados com o vírus HIV, excluindo-se aqueles que apresentavam contagem de linfócitos TCD4+ abaixo de 200 células/mL. Este estudo teve como objetivo caracterizar os casos recém diagnosticados não testados para o recencia. No total, 379 amostras foram recebidas de indivíduos recém-diagnosticados, das quais 94 (24,8%) não foram testadas por apresentarem contagem igual ou menor que 200 cel/mL de TCD4+. O número de não testados foi maior entre homens (74,5%) comparado às mulheres (25,5%). A faixa etária com maior quantidade de não testados estava entre pacientes de 36 a 45 anos (29,8%), e a menor entre 76 a 85 anos (2,1%). Com relação a TCD4+, 63% apresentaram contagem abaixo de 100 cel/mm<sup>3</sup> e 58% apresentaram carga viral acima de 100.000 cópias/mL. Esses dados, demonstram que o diagnóstico do HIV ainda é realizado de forma tardia, evidenciando a necessidade de melhoria de políticas públicas, afim de, promover o diagnóstico precoce da infecção pelo HIV e colaborar com a meta do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) para eliminação da doença até 2030.

**Palavras-chave.** HIV, Epidemiologia, Diagnóstico.

**Comitê de Ética:** Parecer CONEP – 6.430.575.

**Órgão Financiador:** Plano de Emergência do Presidente para Alívio da AIDS (PEPFAR) – Centros para Controle e Prevenção de Doenças (CDC).